



Agrupamento de Escolas de Monção

Relatório de Avaliação do Programa de Mentoria Interpares – 2024/2025

I - Introdução

A mentoria entre pares é uma abordagem educativa colaborativa que visa promover o desenvolvimento académico e socioemocional dos alunos através da interação solidária e estruturada entre estudantes. De acordo com Topping (2005), a mentoria entre pares é “uma das formas mais promissoras de aprendizagem colaborativa, com impactos positivos tanto para os mentorandos quanto para os mentores”. Esta visão está em consonância com a teoria socioconstrutivista de Vygotsky (1978), segundo a qual a aprendizagem é potenciada pela interação social.

Em Portugal, programas de mentoria têm vindo a ser adotados como instrumentos eficazes para o combate ao insucesso escolar e promoção da inclusão. Com base nestes fundamentos, o Agrupamento de Escolas de Monção implementou, desde 2021, um projeto de **Mentorias Interpares**, envolvendo alunos do 2º e 3º ciclo e do ensino secundário. O programa tem vindo a crescer progressivamente, sendo integrado na cultura organizacional do agrupamento como uma boa prática de entreajuda, cidadania e prevenção do insucesso, destacando-se também como instrumento promotor da **inclusão educativa e social**.

O presente relatório visa apresentar uma avaliação do programa na sua edição de 2024/2025, com base nas respostas dos mentores a um questionário facultativo administrado no final da experiência.

II. Caracterização do Programa

2.1 Objetivos

- Promover a inclusão e o sucesso educativo;
- Estimular a autonomia, a empatia e a responsabilidade entre os alunos;
- Reforçar o clima escolar positivo e inclusivo;
- Desenvolver competências de comunicação, organização e relação interpessoal nos mentores;

2.2 Estrutura do Programa

- **Participantes:** 29 estudantes mentores, oriundos maioritariamente dos 11.º e 12.º anos.
- **Mentorandos:** alunos com dificuldades de aprendizagem, necessidades de apoio emocional, social ou linguístico.
- **Modalidade:** Sessões presenciais, online e mistas; individuais ou em pequenos grupos.
- **Frequência:** Predominantemente semanal.

III. Resultados da Avaliação

3.1 Perfil dos Mentores

- **Ano de escolaridade:** Representatividade de diferentes ciclos, com predomínio no 11.º e 12.º anos.
- **Número de mentorandos:** A maioria apoiou entre 1 a 3 colegas; alguns referiram ter apoiado mais de 4.

3.2 Natureza do Apoio Prestado

- **Tipologia:** Apoio ao estudo foi a forma mais frequente de intervenção.
- **Outras dimensões:** Apoio à inclusão social e linguística, apoio emocional e reforço da autoestima.
- **Disciplinas mais apoiadas:** Matemática, Português, Inglês e História.
- **Formato:** Sessões principalmente presenciais ou mistas.

3.3 Apoio Institucional e Formação

- **Apoio recebido:**
 - 76% dos mentores indicaram ter recebido apoio suficiente dos diretores de turma, professores e coordenadoras do programa.
 - Alguns sugerem reforço da formação prévia e disponibilização de materiais.

3.4 Impacto Percebido

- **Nos mentorandos:**
 - 69% dos mentores consideraram que a sua intervenção teve impacto positivo parcial ou claro.
 - Os restantes manifestaram incerteza quanto aos efeitos.
- **Nos mentores:**
 - Desenvolvimento de competências como empatia, escuta ativa, comunicação, organização e responsabilidade.
 - Maior sensibilidade às questões da inclusão e diversidade.
 - Reforço do sentido de pertença e envolvimento com a escola.

3.5 Satisfação e Intenção de Continuidade

- **Satisfação:** Elevada satisfação expressa em comentários positivos.
- **Continuidade:** 83% dos mentores manifestaram interesse em repetir a experiência no próximo ano.

IV. Testemunhos Relevantes

“Adorei ajudar as pessoas, de forma que estas consigam ter notas melhores e um bom futuro.”

“Valorizei a capacidade de fazer a diferença para outra pessoa. Através do meu conhecimento, pude ajudar o meu mentorado a progredir, mas também consegui aprender novas coisas, novos valores, melhorar-me a mim próprio.”

“Valorizo a atitude, o respeito, o esforço, a curiosidade e a capacidade de crescer com responsabilidade e empatia.”

“Como mentora, valorizei o facto de ser paciente e estar interessada nas dificuldades de cada indivíduo.”

“O que mais valorizei na minha experiência como mentora foi poder ajudar uma pessoa que não tem tantas capacidades e ajudá-la a ter melhores notas e menos dificuldades.”

“Valorizei o desenvolvimento da escuta dos outros e estar sempre disponível para ajudar.”

V. Conclusão e Recomendações

O Programa de Mentorias Inter pares do Agrupamento de Escolas de Monção demonstrou ser uma iniciativa valiosa para a promoção da entreaajuda, do sucesso escolar, da inclusão e do desenvolvimento pessoal. A experiência acumulada desde 2019 reflete-se na solidez da implementação, nos testemunhos positivos e na adesão consistente por parte dos alunos. Os dados recolhidos evidenciam ganhos significativos, nomeadamente no apoio à integração de alunos com necessidades específicas, embora existam oportunidades de aperfeiçoamento.

Recomendações:

Iniciar o programa em setembro.

1. Reforçar a formação prévia dos mentores com foco em técnicas de apoio pedagógico e inclusão.
2. Criar e disponibilizar materiais de apoio para as sessões, incluindo recursos adaptados a alunos em processo de integração linguística/cultural.
3. Promover maior articulação entre mentores, docentes, técnicos especializados e direção de turma.
4. Implementar momentos regulares de reflexão e partilha entre mentores.

VI. Referências Bibliográficas

- Topping, K. (2005). *Trends in Peer Learning*. Educational Psychology, 25(6), 631-645.
- Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press.
- Falchikov, N. (2001). *Learning Together: Peer Tutoring in Higher Education*. Routledge.
- Coll, C., Marchesi, A. & Palacios, J. (2004). *Desenvolvimento Psicológico e Educação: Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar*. Artmed.